

O PAO “revisto” e as Contas 2012 projetadas

Informação ao Conselho de Opinião

10.09.12

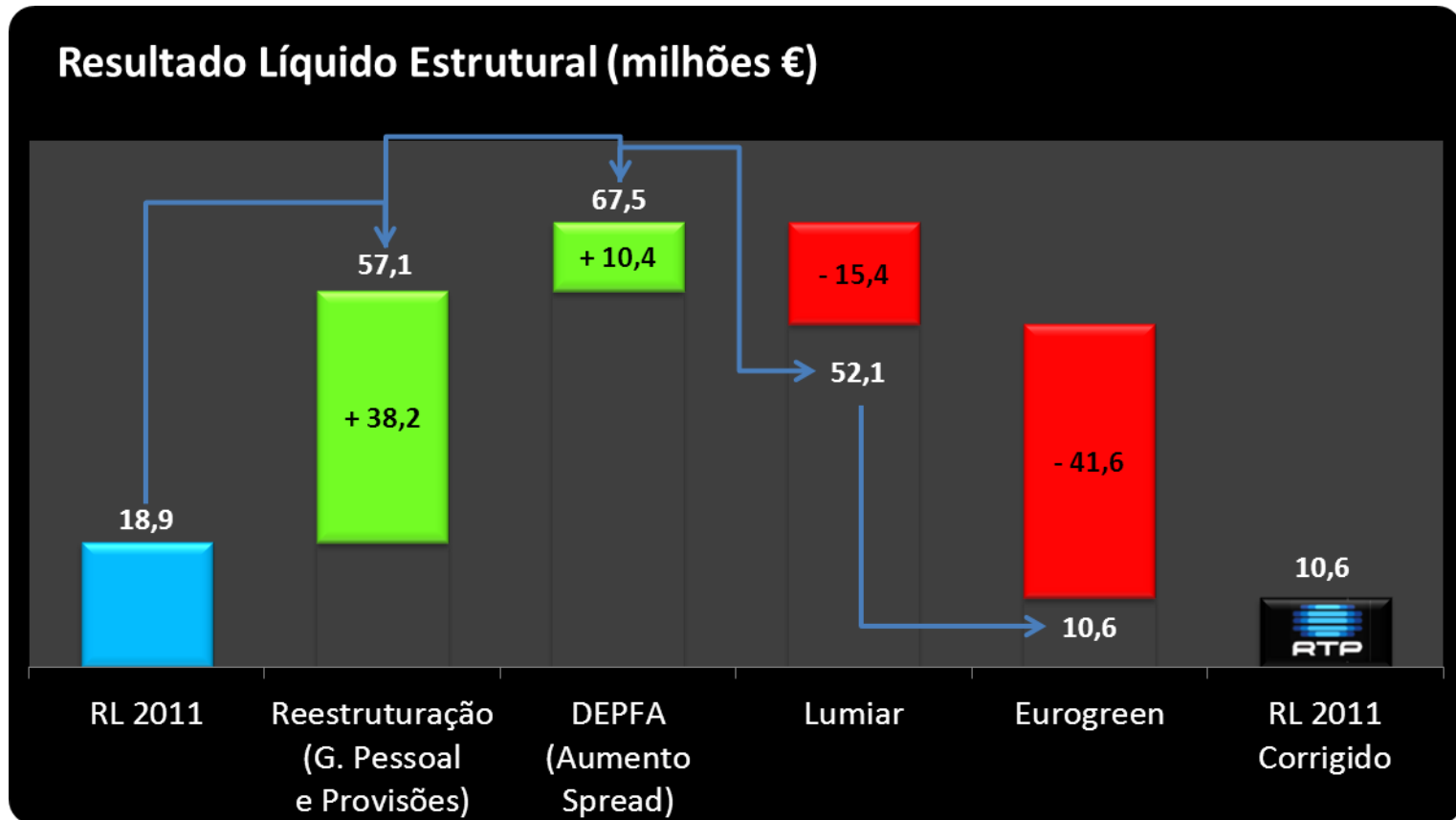
Orçamento revisto e projeção

	PAO apresentado	Orçamento “revisto”	Projeção Contas 2012
CMVC	98.5	98.5	96.8
FSE	44.2	44.2	43.4
Pessoal	86.1	79.1	78.6
Outros	16.2	16.2	16.0
<i>Subtotal (estrutural)</i>	245.0	238.0	234.8
Reestruturação	28.1	0.0	+7.6
Total custos	273.1	238.0	227.2
CAV líq.	155.0	145.0	145.0
IC	73.2	73.2	73.2
Proveitos Comerciais	50.1	50.1	42.8
Total proveitos	278.3	268.3	261.0
Resultado Operacional	5.3	30.3	34.0

Do PAO apresentado à projeção atualizada das Contas 2012

- As medidas tomadas no Orçamento do Estado para 2012 (corte do subsídio de férias e 13º mês) permitiram estimar uma redução adicional de custos com pessoal da ordem dos 7 milhões de €.
- A redução de custos de 6 milhões refletida no Orçamento de 2012 concretizou-se de forma diferente da prevista quando se admitia que as saídas ocorreriam ao longo de todo o ano:
 - a margem de liberdade nas contas da empresa no final de 2011 permitiu antecipar a saída voluntária de cerca de metade dum total de 300 efetivos e realizar de forma imediata uma poupança de 6 milhões (que estava estimada ser conseguida ao longo de todo o ano de 2012);
 - a impossibilidade de obter o financiamento estimado de 28 milhões para ações de reestruturação determinou que não poderia ser obtida ao longo de 2012 nenhuma redução adicional dos custos com pessoal (estimados em mais 6 milhões de €)
 - em contrapartida, anularam-se os respetivos custos estimados das reestruturações, melhorando assim de forma muito significativa o resultado operacional previsto da empresa em 2012.
- A conjuntura mais depressiva do mercado publicitário, bem como o anúncio prematuro do fim da publicidade na RTP e os efeitos do “dossier GfK”, refletiram-se no comportamento dos proveitos comerciais, sobretudo da publicidade, determinando um valor para os proveitos comerciais abaixo do orçamento e do “patamar estrutural” estimado de 50 milhões.
- A negociação de vários “dossiers” (TDT, Euronews, ...), cujo custo tinha sido, por precaução, integralmente provisionado em 2011, permitiu uma recuperação adicional de provisões da ordem dos 7.6 milhões de €.
- O lucro da empresa, deduzidos 13.3 milhões de custos financeiros estimados para 2012 e adicionados 4.1 milhões de € imparidades positivas associadas ao arquivo, está agora estimado em 24.8 milhões de €, podendo ainda beneficiar de outros resultados (financeiros e operacionais) extraordinários.
- O lucro da empresa, expurgado de fatores não recorrentes, será da ordem dos 13.1 milhões de €, que compara com 10.6 milhões em 2011, apesar da baixa da IC e da publicidade.

Contas 2011



- O Resultado Líquido Estrutural é positivo (10,6 M€) mesmo não considerando os efeitos extraordinários verificados ao longo do exercício 2011.